











Aula 17 | Módulo: Typescript e Orientação a Objetos



- → Conceitos fundamentais da Programação Orientada a Objetos (POO)
- → Introdução à linguagem TypeScript e suas vantagens sobre JavaScript









Abrindo editor de código



Vamos agora abrir o VSCode e criar os arquivos

- Com o programa aberto, clique em File > Open Folder... (Arquivo > Abrir Pasta...).
- Escolha um local para criar a sua pasta, crie uma nova pasta e dê o nome de seunome_aula_17. Depois dê dois clique nessa pasta criada e clique em Selecionar pasta. O VSCode reabrirá dentro dessa pasta que foi criada.
- Agora vamos criar o arquivo HTML:
- Dê o nome de index.html













Programação Orientada a Objetos com TypeScript

- Hoje vamos explorar dois pilares para projetos modernos:
 - POO (Programação Orientada a Objetos): organizar e estruturar melhor o código.
 - TypeScript: JavaScript com "superpoderes" (tipagem, segurança, clareza).
- Relevância: usados em empresas, projetos grandes e frameworks como React.
- A meta dessa aula: entender conceitos e aplicar em exemplos práticos.











Configurações iniciais

- Certifique que o NodeJS está instalado:
 - o node -v
 - o npm -v
- Se você usa Windows, caso não esteja instalado, baixe e instale:
 - https://www.nodejs.tech/pt-br/download
- Se você usa Linux, use o gerenciador de pacotes ou nvm se souber usar:
 - sudo apt install nodejs npm











Configurações iniciais

- No seu projeto, abra o terminal e vamos iniciar o projeto e instalar o pacote necessário:
 - o **npm init -y** (criar o package.json, que controla as dependências do projeto.)
- Instale agora o compilador TypeScript como dev-dependência:
 - npm i -D typescript
- Gere agora o arquivo de configuração tsconfig.json:
 - o npx tsc --init
- Crie uma pasta chamada src no diretório raiz do projeto (o mesmo diretório que está o index.html)











Configurações iniciais

 Quando o arquivo tsconfig.json for criado, vamos apagar todo o conteúdo e adicionar o que temos abaixo:

```
{
  "compilerOptions": {
  "target": "ES2017",
  "lib": ["DOM", "ES2017"],
  "module": "ES2015",
  "moduleResolution": "Node",
  "rootDir": "./src",
  "outDir": "./dist",
  "strict": true,
  "esModuleInterop": true,
  "skipLibCheck": true
},
  "include": ["src"]
}
```

```
tsconfig.json > ...
        "compilerOptions": {
          "target": "ES2017",
                                       // versão do JS de saída (mais moderno e compatível)
          "lib": ["DOM", "ES2017"],
                                       // bibliotecas incluídas (DOM = navegador, ES2017 = recursos modernos)
          "module": "ES2015",
                                       // formato de módulo compatível com navegador (sem "exports")
          "moduleResolution": "Node",
                                       // forma de resolver módulos (padrão do Node, funciona bem em geral)
          "rootDir": "./src",
                                       // pasta onde ficam os arquivos .ts de origem
          "outDir": "./dist",
                                       // pasta onde serão gerados os .js compilados
          "strict": true.
                                       // ativa verificações mais rigorosas de tipagem
          "esModuleInterop": true,
                                       // compatibilidade para importar libs JS antigas (ex: import express from "express")
          "skipLibCheck": true
                                       // pula checagem de tipos em libs externas (compila mais rápido)
        "include": ["src"]
                                       // define quais pastas/arquivos entram na compilação
```

Explicação

Copie esse











Estrutura de Pastas + HTML base

Crie o arquivo HTML e carregue o JS que será compilado.

```
index.html > ...
    <!DOCTYPE html>
    <html lang="pt-BR">
        <meta charset="UTF-8" />
        <title>Aula 17</title>
        <link rel="stylesheet" href="style.css" />
    </head>
        <h1>TypeScript + P00</h1>
        Abra o console (F12) para ver a saída.
        <script src="./dist/main.js"></script>
    </body>
```

Estamos apontando para ./dist/main.js pois é o diretório onde o .js final ficará.











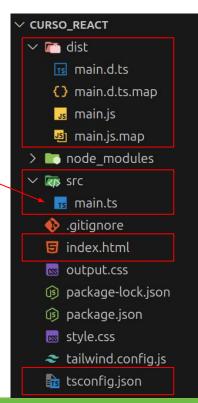
Primeiro arquivo TypeScript

- Crie o arquivo main.ts dentro da pasta src que criamos: src/main.ts
- Escreva um código simples (com tipagem) para validar o setup.

```
src > s
```

Depois de digitar, salve o arquivo e ele já está pronto para ser compilado. Ao lado temos a estrutura base do projeto.

ATENÇÃO: A pasta dist será criada depois que compilarmos.













Compilar TS > JS (build)

- Agora vamos compilar para gerar dist/main.js
 - Rode o comando para compilar: npx tsc
- Verifique se dist/main.js foi criado/existe. Abra e veja que é JavaScript puro.
- Se der erro na hora de compilar, leia a mensagem do TypeScript.











Rodar no Navegador

- Abra o arquivo index.html no navegador ou use o Live Server do VS Code.
- Abra o console (F12) para visualizar a mensagem: "Boas vindas à Aula 17!".
- Se não aparecer, verifique o caminho do <script> e recarregue a página.











"Assistir" mudanças (watch mode)

- Para compilar automaticamente ao salvar .ts, use o watch:
 - o npx tsc -w
- Mantenha esse comando rodando enquanto edita TS.
 - Modifique a string da mensagem no arquivo src/main.ts e confirme que o dist/main.js é re-gerado.
- Atualize o navegador para ver mudanças.











O que é Programação Orientada a Objetos (POO)?

- É um paradigma de programação baseado em objetos.
- Objetos representam entidades do mundo real (ex.: carro, pessoa, produto).
- Cada objeto possui:
 - Atributos: características/dados (ex.: nome, cor, preço).
 - Métodos: comportamentos/ações (ex.: ligar(), andar(), calcularTotal()).
- Ajuda a:
 - Organizar melhor o código.
 - Reutilizar funcionalidades.
 - Tornar o projeto mais fácil de entender e manter.











Exemplo em TypeScript

```
src > 15 main.ts > ...
      // Representando um "Carro" como objeto
      const carro = {
          marca: "Fiat", // atributo
           ano: 2022, // atributo
          ligar() {
               console.log("O carro foi ligado!") // método
      };
      // Usando o objeto
      console.log(carro.marca); // Fiat
      carro.ligar(); // 0 carro foi ligado!
```

Esse é só um objeto literal. Mais à frente, veremos como criar **classes** para gerar muitos objetos do mesmo tipo.











Pilares da POO

Abstração

- Foca apenas nos detalhes essenciais, ignorando o que não importa.
- <u>Exemplo:</u> um objeto "Carro" mostra ligar() mas n\u00e3o precisa mostrar como funciona o motor internamente.

Encapsulamento

- Esconder dados internos e controlar o acesso a eles.
- Garante segurança e evita que partes externas quebrem o sistema.

Herança

- Reaproveitar código: uma classe filha herda atributos e métodos da classe pai.
- Exemplo: "Cachorro" e "Gato" podem herdar de "Animal".

Polimorfismo

- Um mesmo método pode ter comportamentos diferentes dependendo do objeto.
- Exemplo: o método falar() de um "Cachorro" retorna "Au au", de um "Gato" retorna "Miau".











Exemplo

```
src > Ts main.ts > ...
      abstract class Animal {
           constructor(public nome: string) {}
           abstract falar(): void; // método abstrato
      class Cachorro extends Animal {
           falar() { console.log("Au au!"); }
      class Gato extends Animal {
 11
          falar() { console.log("Miau!"); }
 12
 13
 14
      const animais: Animal[] = [new Cachorro("Rex"), new Gato("Luna")];
 15
      animais.forEach(a => a.falar()); // Au au! / Miau!
```











Explicação do Exemplo

abstract class Animal

- "abstract" significa que a classe não pode ser usada diretamente para criar objetos.
- Ela serve como modelo para outras classes.
- O método falar() está definido, mas não tem implementação, quem herdar dessa classe vai precisar implementar esse método.
- Veremos abstract em detalhe em uma próxima aula.

```
abstract class Animal {
   constructor(public nome: string) {}
   abstract falar(): void; // método abstrato
}
```











Explicação do Exemplo

- class Cachorro extends Animal / class Gato extends Animal
 - Aqui temos herança: Cachorro e Gato herdam de Animal.
 - O extends significa "pega tudo que Animal tem e acrescenta a sua própria lógica".
 - Cada classe define sua versão própria do método falar().
 - o class e extends serão explicados melhor na próxima aula.

```
class Cachorro extends Animal {
   falar() { console.log("Au au!"); }
}
class Gato extends Animal {
   falar() { console.log("Miau!"); }
}
```











Explicação do Exemplo

- const animais: Animal[] = [...]
 - Criamos uma lista (array) que só aceita objetos do tipo Animal.
 - Mesmo sendo Cachorro e Gato, eles podem ser tratados como Animal porque herdam dele.

```
const animais: Animal[] = [new Cachorro("Rex"), new Gato("Luna")];
```











Explicação do Exemplo

- animais.forEach(a => a.falar()); (polimorfismo em ação)
 - Percorremos o array com forEach.
 - Para cada a (animal), chamamos falar().
 - Como cada classe tem sua própria implementação, o resultado é diferente:
 - Cachorro: "Au au!"
 - Gato: "Miau!"
 - Um mesmo método (falar) se comporta de formas diferentes dependendo do objeto.

```
animais.forEach(a => a.falar()); // Au au! / Miau!
```











O que é TypeScript?

- TypeScript é uma linguagem criada pela Microsoft.
- É um superconjunto do JavaScript, ou seja: tudo que funciona em JS funciona em TS.
- Adiciona tipagem estática (definir tipos para variáveis, funções, parâmetros).
- Gera mais segurança e clareza no código.
- Antes de rodar no navegador, o TypeScript precisa ser compilado para JavaScript.











O que é TypeScript?

- TypeScript é uma linguagem criada pela Microsoft.
- É um superconjunto do JavaScript, ou seja: tudo que funciona em JS funciona em TS.
- Adiciona tipagem estática (definir tipos para variáveis, funções, parâmetros).
- Gera mais segurança e clareza no código.
- Antes de rodar no navegador, o TypeScript precisa ser compilado para JavaScript.

```
src > Ts main.ts > ...

1    // Exemplo em TypeScript
2    let idade: number = 20;
3    console.log(idade);
4

5    // Se tentarmos mudar para uma string, dá erro de compilação:
6    idade = "vinte"; // X Erro: string não é número
7
```











Vantagens do TypeScript sobre JavaScript

- Tipagem estática: evita muitos erros antes mesmo de rodar o código.
- IntelliSense melhorado no VS Code: autocompletar mais inteligente.
- Organização e clareza: especialmente útil em projetos grandes com muitas pessoas.
- Compatível com JavaScript: você pode misturar JS e TS na transição.
- Integração com frameworks modernos (React, Angular, Vue).











Exemplo prático de uma das vantagens do TypeScript sobre JavaScript

```
₃ script.js > ...
      // JavaScript: pode causar erros inesperados
      function somaJS(a, b) {
           return a + b;
      console.log(somaJS(5, "10")); // Resultado: "510" (concatenação!)
src > 15 main.ts > ...
      // TypeScript: garante segurança
      function somaTS(a: number, b: number): number {
          return a + b;
      console.log(somaTS(5, 10)); // Resultado: 15
      // console.log(somaTS(5, "10")); // 🗶 Erro: "string" não é "number"
```











Agora vamos praticar

- Crie um arquivo main.ts dentro da pasta src/.
- Escreva um código simples com tipagem.
- Compile para gerar main.js na pasta dist/.
- Visualize no navegador.











Agora vamos praticar

```
src > 15 main.ts > ...
       // Declaração com tipagem
       let mensagem: string = "Bem-vindos à Aula 17 de TypeScript!";
       console.log(mensagem);
      // Função tipada
       function dobro(valor: number): number {
           return valor * 2;
       console.log("Dobro de 5 é:", dobro(5));
 10
```

let mensagem: string - variável só aceita texto.

function dobro(valor: number): number - função recebe e retorna apenas números.

Se tentarmos passar outro tipo, o TypeScript dá erro antes de rodar.











Checando o Entendimento

- Vimos os conceitos fundamentais da POO (objetos, atributos, métodos, pilares).
- Entendemos o que é TypeScript e por que ele é usado no lugar do JS puro.
- Vimos exemplos simples com tipagem e como ela evita erros.











Desafio prático

- Crie uma variável chamada aluno que guarde o nome de um aluno (string).
- Crie uma função chamada **apresentarAluno** que recebe esse nome e imprima no console:
 - "Olá, eu sou [nome] e estou aprendendo TypeScript!".
- Teste chamando a função com uma string.
- Agora tente chamar passando um número (sem aspas), veja o erro do TypeScript.

ATENÇÃO! Quando uma função não retorna nada, usamos "void" no lugar do tipo.

```
function nomeDaFuncao(nome: string): void {
   //...
}
```











Gabarito do desafio prático

```
src > 15 main.ts > ...
      // 1. Variável do tipo string
      let aluno: string = "Hygor";
      // 2. Função tipada
      function apresentarAluno(nome: string): void {
          console.log(`Olá, eu sou ${nome} e estou aprendendo TypeScript!`);
      // 3. Testando com string
      apresentarAluno(aluno);
      // Saída: Olá, eu sou Hygor e estou aprendendo TypeScript!
 11
 12
      // 4. Testando com número
 14
      // apresentarAluno(123);
      // X Erro de compilação:
      // Argument of type 'number' is not assignable to parameter of type 'string'.
```











ATÉ A PRÓXIMA AULA!

Front-end - Design. Integração. Experiência.

Professor: Hygor Rasec

https://www.linkedin.com/in/hygorrasec https://github.com/hygorrasec





